

* MODELO B *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(Modelo aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sede: RUA DE MELADAS, 380 - 4536-902 MOZELOS VFR CODEX

NIPC: 500 077 797

Período de referência:

Início: 01.01.2002

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Fim: 30.09.2002

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações Incorpóreas	31	146	(78,8)	42.832	41.518	3,2
Imobilizações Corpóreas		1	(100,0)	179.522	181.758	(1,2)
Investimentos Financeiros	320.676	392.467	(18,3)	10.328	10.214	1,1
Dívidas de Terceiros (líquido)						
Médio e Longo Prazo						
Curto Prazo	35.556	34.700	2,5	137.550	154.524	(11,0)
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital Social	133.000	133.000		133.000	133.000	
Nº. acções ordinárias	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
Nº. acções de outra natureza						
Valor Acções Próprias	1.135			1.135		
Nº. acções com voto (Dto de voto inibido)	1.330.206			1.330.206		
Nº. acções sem voto						
Interesses Minoritários				8.693	8.891	(2,2)
PASSIVO						
Provisões para Riscos e Encargos	499	499		4.567	5.177	(11,8)
Dívidas a Terceiros						
Dívidas a Médio e Longo Prazo	148.748	148.748		184.048	172.494	6,7
Dívidas a Curto Prazo	20.258	29.503	(31,3)	177.597	209.267	(15,1)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	365.287	436.368	-16,3	596.688	630.269	-5,3
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	192.473	254.293	-24,3	192.474	209.541	-8,1
TOTAL DO PASSIVO	172.814	182.075	-5,1	395.521	411.836	(4,0)

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços				336.077	342.351	(1,8)
Varição da Produção				-2.790	3.105	N/A
CMVMC e dos Serviços Prestados				180.205	207.701	(13,2)
Resultados Brutos				153.082	137.755	11,1
Resultados Operacionais	(656)	(804)	(18,4)	14.753	2.603	466,8
Resultados Financeiros (líquido)	8.921	5.221	70,9	(10.372)	(13.624)	23,9
Resultados Correntes	8.265	4.417	87,1	4.381	(11.021)	N/A
Resultados Extraordinários	(5.334)	(30)	17.680,0	1.082	658	64,4
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾		8		2.003	(3.492)	N/A
Interesses Minoritários				529	444	19,1
Resultado Líquido do Trimestre	2.931	4.380	(33,1)	2.931	(7.315)	N/A
Resultado Líquido do Trimestre por acção	0,022	0,033	(33,1)	0,022	(0,055)	N/A
Autofinanciamento ⁽³⁾	3.018	4.467	(32,4)	28.092	13.490	108,2

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente

ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de Imposto Sobre o Rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

I - Evolução da Actividade no Terceiro Trimestre de 2002

Durante o terceiro trimestre a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. confirmou a recuperação quer das vendas, quer de resultados, observada desde o início do exercício. A melhoria traduz-se também numa redução do endividamento, consequência dos resultados gerados e da diminuição verificada quer ao nível das necessidades de fundo de maneio quer ao nível do volume de investimentos.

As Vendas atingiram os 336 milhões de euros, situando-se ainda 1,8% abaixo do período homólogo de 2001. Cabe, no entanto, registar a recuperação verificada, já que as vendas do terceiro trimestre ultrapassaram os valores do mesmo trimestre do ano anterior, estimando-se a recuperação total no final do exercício.

Relativamente aos Revestimentos, de destacar como principal contributo para o crescimento de cerca de 5% nas respectivas vendas, a nova linha de produtos *Corkstyle*, a confirmar a sua potencialidade como dinamizador da actividade desta Unidade de Negócio. Consolidou-se a tendência favorável verificada desde o início do ano nas vendas da Cortiça com Borracha, com o crescimento próximo dos 10%, destacando-se as vendas para o mercado automóvel, em especial, as referentes à nova linha de juntas moldadas. Os Aglomerados Técnicos continuaram a sua recuperação, condicionada que foi pela volatilidade ao nível do preço das matérias-primas de trituração. Os Isolamentos permanecem afectados pela quebra na construção civil, sendo o mercado britânico o mais penalizado. Nos Naturais, continua a destacar-se o desempenho das rolhas *Twin Top*, com um crescimento de cerca de 12% em volume, das rolhas de champanhe e capsuladas. A diminuição verificada na comercialização de mercadorias e de cortiça não transformada, bem como a diminuição registada ao nível das rolhas naturais, consequência da alteração do mix de vendas visando a melhoria das margens, é responsável pela ligeira diminuição de cerca de 2% nas vendas desta Unidade de Negócio. Pela negativa, os problemas registados ao nível do mercado argentino, onde o volume de vendas foi fortemente penalizado.

A Margem Bruta atingiu os 45,9%, registando, assim, uma melhoria substancial relativamente ao exercício anterior. O crescimento dos custos operacionais deve-se, no essencial, ao efeito das amortizações. Os Resultados Operacionais antes da amortização do Goodwill atingiram os 18,9 milhões de euros, uma significativa melhoria relativamente aos 6,3 milhões de euros obtidos até Setembro de 2001. O Cash Flow Operacional elevou-se a 39,8 milhões de euros, que comparam com os 23,3 milhões de euros do mesmo período do exercício anterior.

Os Resultados Financeiros, continuam a apresentar uma evolução favorável, consequência, em especial, do menor endividamento. Após Resultados Financeiros de -10,4 milhões de euros e de Resultados Extraordinários de 1,1 milhões de euros, os Resultados Antes de Impostos elevam-se a 5,5 milhões de euros, os quais comparam com os -10,4 milhões de euros em Setembro de 2001.

Após estimativa de Impostos e de Interesses Minoritários, o Resultado Líquido alcançou os 2,9 milhões de euros, o que compara favoravelmente com os -7,3 milhões de euros do período homólogo de 2001.

O Endividamento Bancário Líquido registou uma diminuição de 18 milhões de euros, face ao atingido no final de 2001.

O Activo Líquido diminuiu 5 milhões face ao final de 2001 e regista o valor de 597 milhões de euros.

II - Indicadores de Actividade

(milhões de euros)

Indicadores de actividade	3º trim 2002	3º trim 2001	Var. %
Vendas	336,1	342,4	- 1,8% ⇒ <i>Desf</i>
Resultado operacional (antes da amort. Goodwill)	18,9	6,3	+202% ⇒ <i>Fav</i>
Amortização do goodwill	4,1	3,7	+12% ⇒ <i>Desf</i>
Resultado operacional	14,8	2,6	+467% ⇒ <i>Fav</i>
Cash flow operacional	39,8	23,3	+70% ⇒ <i>Fav</i>
Resultado financeiro	-10,4	-13,6	-24% ⇒ <i>Fav</i>
Resultado corrente	4,4	-11,0	N/A
Resultado extraordinário	1,1	0,7	+64% ⇒ <i>Fav</i>
Interesses minoritários	0,5	0,4	+19% ⇒ <i>Desf</i>
Estimativa de impostos	2,0	-3,5	N/A
Resultado Líquido	2,9	-7,3	N/A

Fav. ⇒ variação favorável

Desf. ⇒ variação desfavorável

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

António Rios de Amorim - Presidente do Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados, salvo indicação em contrário, deverão ser expressos em milhares de Euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.